

Estudo sugere que a terapia cognitivo-comportamental para tratamento de pacientes com disfunções temporomandibulares crônicas pode apresentar resultados melhores que o tratamento convencional

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Terapias cognitivo-comportamentais têm como objetivo melhorar o comportamento emocional de indivíduos, facilitando sua adaptação ao meio onde vivem. Além de influenciar o comportamento, tais tratamentos parecem ser efetivos para combater uma variedade de problemas de dores crônicas. Uma vez que muitas das disfunções temporomandibulares aparentemente têm base psicológica, trabalhos que avaliam seus componentes cognitivos e seus reflexos comportamentais e somáticos não são raros na literatura científica. Entretanto, alguns problemas frequentemente ocorrem durante tratamentos de distúrbios temporomandibulares com terapias cognitivo-comportamentais de curta duração, como, por exemplo o fato da frequência média dos pacientes em psicólogos ser menor que seis sessões e os planos de saúde não cobrirem longos tratamentos. Isso levou pesquisadores de Seattle, EUA, a desenvolverem uma avaliação do impacto de sessões de curta duração baseadas em preceitos da terapia cognitivo-comportamental nesses pacientes. A avaliação a curto e a longo prazo mostrou melhoras significativas em vários aspectos, inclusive diminuindo a intensidade da dor percebida, quando comparada a um grupo-controle que recebeu apenas

palestras educacionais. Os resultados suportam as evidências de envolvimento de componentes cognitivos-comportamentais nas dores crônicas e o valor das citadas terapias de breve duração nestes tratamentos. O impacto de intervenções cognitivo-comportamentais breves sobre a sintomatologia apresentada pelos pacientes aponta para uma nova direção e filosofia de tratamento baseadas nos resultados objetivos apresentados pela pesquisa. (PGBDN) Autores e procedência do estudo: Judith A. Turner (a,b), Lloyd Mancl (c), Leslie A. Aaron (d) - (a) Department of Psychiatry and Behavioral Sciences, University of Washington School of Medicine, Seattle, WA, USA; (b) Department of Rehabilitation Medicine, University of Washington School of Medicine, Seattle, WA, USA; (c) Department of Dental Public Health Sciences, University of Washington School of Dentistry, Seattle, WA, USA; (d) Department of Oral Medicine, University of Washington School of Dentistry, Seattle, WA, USA; Referência: Short- and long-term efficacy of brief cognitive-behavioral therapy for patients with chronic temporomandibular disorder pain: A randomized, controlled trial. Pain 121 (2006) 181-194.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/estudo-sugere-que-a-terapia-cognitiva-comportamental-para-tratamento-de-pacientes-com-disfuncoes-temporomandibulares-cronicas-pode-apresentar-resultados-melhores-que-o-tratamento-convencional · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.